

APRESENTAÇÃO

150 DO FIM DA GUERRA DO PARAGUAI

A elaboração do dossiê ocorre no âmbito dos diversos trabalhos realizados no Programa de Pós-Graduação em História da UPF, com o tema Guerra do Paraguai, para rememorar os 150 anos do fim da Guerra do Paraguai, a história do conflito armado mais sangrento da América Latina.

Alguns artigos aqui publicados exploram temáticas que, em maior ou menor grau, oscilam em torno da história da Guerra do Paraguai, de pesquisas realizadas por nossos egressos e pesquisadores brasileiros do tema.

Iniciamos pelo artigo de **Fabiano Barcellos Teixeira**, intitulado “150 anos de uma historiografia em conflito (1870-2020)” que analisa-se como ocorreu, em geral, a evolução das publicações e pesquisas sobre a Grande Guerra do Prata desde o silenciar das armas, há 150 anos, seguido pelo artigo “A Guerra do Paraguai na construção nacional do império”, da autora **Monique Hellen Santos Reis Cerqueira** que tem como proposta discutir o papel da Guerra do Paraguai na produção de uma cultura nacional durante o Império. O artigo do egresso do PPGH, **Wagner Cardoso Jardim**, “Guerra alheia: a relação dos liberais sul-rio-grandenses com o governo imperial em meio ao conflito contra o Paraguai” traz uma reflexão sobre o tensionamento político, entre governo central Rio Grande do Sul e seus desdobramentos.

Seguimos com o artigo dos pesquisadores **Fabio da Silva Pereira e Héverton Montes Fontoura**, intitulado “TENSÕES NO PRATA: consequências da política imperial para a reestruturação do Paraguai (1869-1874)”, dialoga com as tensões políticas envolvendo a fase final da campanha da Tríplice Aliança e o cenário do pós-guerra. O artigo “Heróis e mártires do Brasil: 150 anos do fim da Guerra do Paraguai” de autoria de **Maristela da Silva Ferreira e Antonio Ferreira Sobrinho** objetiva aprofundar a reflexão sobre a ruptura social causada no Brasil, pelos efeitos resultantes da guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai. A autora **Paola Natalia Laux** aborda a atuação de mulheres no esforço de guerra da contenda contra o Paraguai, especificamente nas atividades do Arsenal de Guerra de Porto Alegre no artigo intitulado “Mulheres e Guerra: um estudo de caso a partir do arsenal de guerra de Porto Alegre durante a guerra da tríplice aliança contra o Paraguai”. Seguimos com o artigo de **Barbara Tikami Lima** “O olhar do pintor Eduardo de Martino frente aos soldados desconhecidos da guerra da tríplice aliança contra o Paraguai”, que traz a análise da pintura Acampamento brasileiro no Chaco produzida por Eduardo de Martino (1838-1912).

E para fecharmos o Dossiê, apresentamos os dois artigos de pesquisadores que abrilhantam nossa revista, e que com muita generosidade escreveram seus textos para esse volume, são eles “O contingente mobilizado para a Guerra do Paraguai: as estatísticas sobre os libertos” de **Jorge Luiz Prata de Sousa** que objetiva reconhecer a participação numérica dos libertos, que nos serve de anteparo para refletir sobre as reais possibilidades de sua inserção à sociedade de homens livres, e “Por uma historiografia dos povos sobre a Guerra da Tríplice Aliança contra a República do Paraguai” de **Mário Maestri**, enfatizando as pesquisas realizadas do tema.

Na seção **Artigos Livres** apresentamos “A emenda parlamentarista e o plebiscito de 1963 nas páginas do Jornal Gazeta do Sul (1961-1963)” de autoria de **Diego dos Santos**, que apresenta uma análise sobre a emenda parlamentarista de 1961 e o plebiscito de 1963 a partir do jornal Gazeta do Sul de Santa Cruz do Sul-RS, seguido pelo artigo de **João Batista Lobo dos Santos e Tereza Cristina Cardoso de Souza Higa**, intitulado “Fronteira: território do mundo” tem por finalidade analisar a continuidade, no início do século XX, das práticas de arrendamento realizadas na fronteira Oeste por decisões políticas principiadas em fins do século XIX.

Encerramos este volume com a resenha de **Diego de Souza Lemos** sobre a obra de SCHMIDT, Benito B. FLÁVIO KOUTZII Biografia de um militante revolucionário. De 1943 a 1984. Porto Alegre: Editora Libretos, 2017. 544p

Desejamos uma leitura proveitosa, e agradecemos a colaboração de todos.

Conselho Editorial

Antonio Augusto Zanoni, Mestrando em História
Me. Indaia Dias Lopes, Doutoranda em História
Me. Jênifer de Brum Palmeiras, Doutoranda em História
Me. Marcelo Marcon, Doutorando em História
Me. Pâmela Pongan, Doutoranda em História
Me. Simone Lopes Dickel, Doutoranda em História
Taciane Neres Moro, Mestranda em História
Tiara Cristiana Pimentel dos Santos, Mestranda em História
Universidade de Passo Fundo, Brasil